



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock

Ata 04/2017

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e oito de março de 2017, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 19h15min, em segunda chamada se dá o início da reunião extraordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Plano de Trabalho – Proposta Consulta Popular, Conversa com conselheiros, Informações da Mesa e Assuntos Gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando os presentes e agradece a presença dos conselheiros locais e municipais. Chega o secretário da Mesa, Eduardo e pede desculpas pelo atraso, pois estava em outra reunião. Inicia a pauta com a apresentação de um plano de aplicação para recursos conquistados pelo Hospital Nossa Senhora das Graças, no valor de R\$ 395.171,78, a ser recebido por conta da Consulta Popular 2016/2017. O Presidente cita o trabalho e o esforço de muitos conselheiros, nomeando-os, que lutaram para que esses recursos viessem para nossa cidade e passou ao Sr. Francisco Ávila, diretor da instituição que começa a explanação descrevendo os equipamentos a serem adquiridos como digitalizadores de imagens de radiologia e mamografia e perfuradores ósseos multifuncionais. Explica o projeto, como será executado e prazos. Diz que recebeu hoje a exigência de apresentar o plano de trabalho, até a sexta-feira, 31/03/2017, aprovado. O Sr. Fabricio Bernardes explica as vantagens ao processo de liberação de imagens e os progressos a serem implementados. O conselheiro Eduardo pergunta ao expositor sobre a utilização dos recursos e este ratifica que o valor só pode ser utilizado na compra de equipamentos. A CLS Ione do Praça América pergunta sobre de onde vêm os recursos. O Presidente informa que o hospital recebe os valores e vem depois ao CMS para prestar contas. O conselheiro Eduardo diz que se sobrar tem que devolver e se faltar, colocar valores. O CLS Luft pergunta qual o tempo para disponibilização dos equipamentos? O Sr. Francisco diz que é de seis meses a um ano, dizendo que tudo depende do Poder Público e este é mais lento. Depende dos trâmites. O Sr. Neri Silva da UBS Prata pergunta se o valor é fixo. O Sr. Francisco explica que tem variação e que se o estado autorizar é computado juros. A Sra. Daniela do José Veríssimo questiona se haverá maior rapidez na divulgação dos exames e o Sr. Fabricio responde que sim e explica a operacionalidade. O CLS Luft pergunta, quando o Sr. Fabricio diz que o médico, no hospital, se poderá ver na UBS. O Sr. Fabricio diz que não e que o exame de imagem é mais pesado, exigindo mais investimentos. Elogios à celeridade da instituição hospitalar, que se movimentou com rapidez, a fim de garantir a verba conquistada. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade, sem nenhum voto negativo ou abstenção. O Presidente retoma a rodada de conversas com os conselheiros e faz palestra memorável, ensejando o papel do conselheiro, suas responsabilidades e aptidões. Afirma que para nós não interessa quem faz, mas que faça. Convida os representantes do HNSG e Associação Beneficente de Canoas para fazerem parte da Mesa. Explica que a relação entre o Hospital Nossa Senhora das Graças é movida pelo convênio 03/2015 e que este vale até 2020. Fala dos últimos fatos. O Presidente da ABC Possebom nomeia seu diretor Francisco Ávila e Fabricio Bernardes, dizendo que a entidade não terá mais a figura do Superintendente e que fará racionalização de custos. Elogiou a garra das mulheres e que as homenageou nas homenagens a servidores mais antigas, sendo uma com quarenta e oito anos de casa. Estão analisando setor a setor, verificando o nível de comprometimento dos funcionários. Afirma que as reuniões não são mais feitas somente a diretoria, mas conjunta com o Conselho Deliberativo. Fala das rotinas e que constantemente estão em contato com os parceiros, inclusive discutindo contratos. O objetivo é diminuir o tamanho da folha, mas manter a eficiência e produtividade. Descreveu como estão combatendo a situação financeira ruim, reduzindo custos, comprando melhor e valorizando fornecedores e colaboradores. Cita o caso da Oncologia, que foi renegociada a retomada dos serviços e fala sobre um convênio com o Unilasalle, o qual fornecerá



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock

Ata 04/2017

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e oito de março de 2017, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 19h15min, em segunda chamada se dá o início da reunião extraordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Plano de Trabalho – Proposta Consulta Popular, Conversa com conselheiros, Informações da Mesa e Assuntos Gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando os presentes e agradece a presença dos conselheiros locais e municipais. Chega o secretário da Mesa, Eduardo e pede desculpas pelo atraso, pois *estava em outra reunião. Inicia a pauta com a apresentação de um plano de aplicação para recursos* conquistados pelo Hospital Nossa Senhora das Graças, no valor de R\$ 395.171,78, a ser recebido por conta da Consulta Popular 2016/2017. O Presidente cita o trabalho e o esforço de muitos conselheiros, nomeando-os, que lutaram para que esses recursos viessem para nossa cidade e passou ao Sr. Francisco Ávila, diretor da instituição que começa a explanação descrevendo os equipamentos a serem adquiridos como digitalizadores de imagens de radiologia e mamografia e perfuradores ósseos multifuncionais *Explica o projeto, como será executado e prazos. Diz que recebeu hoje a exigência de apresentar o plano de trabalho, até a sexta-feira, 31/03/2017, aprovado. O Sr. Fabricio Bernardes explica as vantagens ao processo de* liberação de imagens e os progressos a serem implementados. O conselheiro Eduardo pergunta ao expositor sobre a utilização dos recursos e este ratifica que o valor só pode ser utilizado na compra de equipamentos. A CLS Ione do Praça América pergunta sobre de onde vêm os recursos. O Presidente informa que o hospital recebe os valores e sem depósito no CMS para prestar contas. O conselheiro Eduardo diz que se sobrar algum equipamento o Sr. Francisco diz que é do tipo usado e não novo, dizendo que cada equipamento tem um preço e não é muito barato. Dependendo dos recursos, o Sr. Francisco diz que não tem problema em comprar o novo e explicar a operacionalidade. O CLS Luft pergunta, quando o Sr. Fabricio diz que o médico, no momento de precisar ver na UBS, o Sr. Fabricio diz que não e que o exame de imagem é mais pesado, exigindo mais investimentos. Elogios à celeridade da instituição hospitalar, que se movimentou com rapidez e com voto negativo ou abstenção. O Presidente relata a votação, *fez a reunião com rapidez e com memorável, ensinando o grupo de conselheiros a trabalhar de maneira mais eficiente.*

espaço, profissionais e que possibilitará aumentar receitas e aumentar serviços, em que os médicos irão fazer seu “estágio” de qualificação. Pergunta sobre a relação com a Prefeitura e o Sr. Possebom diz que o ambiente é sereno e que tem um bom diálogo com a administração. O Hospital irá fazer 55 anos e está com as portas abertas para o CMS. O Secretário Eduardo, diz ter se surpreendido na reunião em que estava quando, uma usuária disse desconhecer a existência de outras ouvidorias. Pede que seja divulgado o serviço e que este é importante pois, permite que o próprio gestor tenha conhecimento do que está acontecendo e providencie o saneamento. O Presidente cita o caso da conselheira Claudia, reforçando a necessidade de que saibamos o nome de quem nos atende. A conselheira reforça seu caso, enfatizando o ocorrido. A Sra. Daniela do José Veríssimo expõe sua preocupação quanto ao atraso dos salários e possíveis demissões e que comunga da ansiedade de seus companheiros que, são funcionários do Graças. O Sr. Francisco explica como ocorre o repasse e as operações que tem que fazer para pagar em dia, já que os referidos vêm sempre na metade do mês, e o Sr. Possebom diz que já estão em tratativas para resolver. O Sr. Fabricio afirma que desde 2007, não ocorriam atrasos. O Sr. Possebom declara que o temor é equivocado e que só sairá quem não estiver comprometido. A conselheira Cristiane diz que recebeu duas ligações de pessoas, cujo tratamento foi interrompido. O conselheiro Eduardo diz que esteve no mutirão no Hospital Nossa Senhora das Graças, em que foram atendidos 13 pacientes zerando a fila de espera e o Sr. Fabricio confirmou afirmando que os demais já estão agendados. O conselheiro reforçou que, se assim o for, não haverá espera nas consultas da especialidade. Confirmado que não haverá. Em assuntos gerais, a CLS Maria Aparecida do Nova Niterói pergunta sobre a espera dos usuários, quem seria o responsável? E o Sr. Fabricio informa que o hospital fornece o serviço, mas quem faz o agendamento e regula é a SMS. A Conselheira Maria da Graça da CNBB, pergunta como os CLS podem auxiliar na humanização da saúde. O Sr. Possebom fala que em relação ao nosocômio é necessária uma constante capacitação e treinamentos. O CLS Luft dá os parabéns à postura dos gestores do hospital e enfatiza a importância de esmiuçar as situações e assim evitar a proliferação de boatos. O CLS Luís do Olaria questiona sobre a relação de subordinação entre UBSs, Hospital e SMS? O Sr. Fabricio explica o teor do contrato, em relação a responsabilidades e reitera a função de atendimento de guichês e higienização. O Presidente intervém e afirma que o primeiro contato deve ser o Conselho Local e lembrou o atendimento na UBS Guajuviras e que no dia 10/04/2017, estará presente na reunião do CMS, a administração do GAMP. O Sr. Possebom agradece a oportunidade de expor e que estarão sempre a disposição deste Conselho. Às 21h41min, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

Mario Antonio Dhein
Presidente



flupano

Eduardo Antonio Favero
Secretário

